

Ano XX nº 5461 – 30 novembro de 2016

Senado aprova PEC 55 em primeiro turno

**NÃO
PEC 55**

A PEC 55 foi aprovada na noite de ontem 29/11, em primeiro turno, pelo Senado. À tarde, as forças policiais haviam reprimido com dureza as manifestações em Brasília contra a votação da chamada PEC da Morte ou do Fim do Mundo, como ficou conhecida. Cavalaria, bombas de gás lacrimogênio, cassetetes, helicópteros à espreita, porrada. O cenário de praça de guerra já se instalava antes mesmo de os manifestantes chegarem a 1 km do prédio do Congresso. Lembrava os tempos de ditadura militar.

A votação da PEC em segundo turno deve ocorrer no próximo dia 12. Se aprovada, o Brasil verá uma triste repetição: amanhecerá no dia 13 de dezembro sob uma legislação antipovo, à semelhança do AI-5 aprovado na mesma data em 1968.

A mídia tradicional, que durante praticamente todo o dia ignorou o tema, quando retratou as mobilizações o fez classificando os movimentos sociais como “vândalos”. A mesma mídia segue escondendo da população o debate sobre os reais efeitos que a PEC teria sobre a vida das pessoas. A sessão plenária que antecedeu a votação não teve espectadores. O Parlamento fechou as portas para a sociedade. Os senadores da oposição utilizaram seu tempo de encaminhamento da votação para protestar contra a proibição de que manifestantes pudessem acompanhar os trabalhos no plenário.

Bancários do Santander aprovam renovação do aditivo

Em assembleia realizada ontem no auditório do Sindicato, os(as) bancários(as) do Santander aprovaram por unanimidade a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Além da renovação de todas as cláusulas já existentes, o acordo prevê reajustes do PPRS e nas bolsas de estudo de graduação e pós, e uma cláusula nova que garante o parcelamento do adiantamento das férias.

O acordo será assinado amanhã dia 1º/12, na Torre, matriz do banco, em São Paulo. O diretor do SindBancários Petrópolis e membro da COE, Alexandre Eiras, participará da assinatura do aditivo em São Paulo.



Vale-cultura deverá ser renovado

Uma boa notícia para os(as) bancários(as). O ministro da Cultura, Roberto Freire, informou que o programa federal que instituiu o vale-cultura será renovado.

A Lei 12.761/12, que criou o Programa de Cultura ao Trabalhador, foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em 2013. Os bancários foram a primeira categoria a conquistar o vale-cultura na Convenção Coletiva de Trabalho. A partir de janeiro de 2014, os trabalhadores começaram a receber o cartão com crédito de R\$ 50,00 mensais para aquisição de bens culturais, livros, instrumentos musicais, ingressos para teatro e cinema, por exemplo. O vale é acumulativo e seus créditos não tem data limite para a utilização.

O direito está previsto na cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária e abrange trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos mensais. Os interessados devem procurar o RH dos bancos para requerê-lo. Atualmente, 162 mil bancários têm direito ao vale-cultura, o que representa 32% da categoria em todo o Brasil.

Redução das taxas para funcionários do Bradesco

Banco	Prazo	Taxa de juros (a. m.)
Caixa	2 a 120 meses	1,52% a.m.
BB	2 a 96 meses	1,59% a. m.
Santander	2 a 36 meses até 60 meses	2,10% 2,36%
Itaú	2 a 12 meses até 36 meses	2,44% 2,58%

Após reivindicação dos representantes dos trabalhadores em mesa de negociação, o Bradesco reduziu os juros cobrados dos bancários na modalidade crédito consignado.

Mas, o banco que lucrou R\$ 12,7 bilhões somente nos primeiros nove meses de 2016 diminuiu a taxa em apenas 0,38 ponto percentual, passando de 2,72% para 2,34%. O prazo de pagamento varia entre dois e 60 meses.